

Suspeito de tentar assassinar mulher e de matar o filho fala do crime na web

Subtenente diz que colocou tranquilizantes no vinho da mulher.

buy [baclofen online](#) from canada drugs, an online canadian pharmacy that offers free shipping on all orders of discount baclofen. buy [baclofen online](#) free *cipro manufacturer* [buy cipro](#) No texto, ele pede ajuda para que socorram o filho de 9 anos.

O subtenente Lewdo Bezerra, suspeito de matar o filho de nove anos e tentar assassinar a mulher com tranquilizantes na madrugada desta terça-feira (11), deixou uma mensagem em uma rede social dizendo que havia colocado medicamentos na bebida dela.

Na página no Facebook, o militar diz: “Ta vendo essa mulher linda me pediu o divórcio. (...) Temos 2 filhos especiais vou levar um comigo obriguei ela a beber vinho com seus tranquilizantes p dormir e n vê o q vou fazer (sic)”, disse. Em seguida, o subtenente pede perdão por matar o próprio filho. “Me perdoem família mas a carga ta grande demas e n aguento mais sfrer calado vendo essa mulher se anular a 10 ans (sic)”, afirmou.

No fim do depoimento, o subtenente pede para amigos ajudarem a socorrer o filho que, segundo ele, já estaria sob o efeito dos medicamentos.

“Vou postar qdo já n tiver mais jeito eu a machuquei muto eu enlouqueci. era p eu ciudar dela (...) quem vê essa postagem vejam se aida a jeito de s salva-la. Ela ta dopada. socorro. Meu filho pequeno acorda cedo, espero alguém vê essa msgm a tempo de salvar ela (...) “, diz a mensagem.

O diretor do Departamento de Polícia Metropolitana (DPM),

delegado Jairo Façanha Pequeno, informou ao G1 que a mensagem deixada pelo subtenente na rede social já está sendo analisada pela polícia. “Nós já pegamos o que ele escreveu no Facebook. Vamos estudar agora o motivo que o levou a praticar o crime. Não está descartado o crime passional”, afirmou o delegado.

Jairo Pequeno disse ainda que a declaração do subtenente no Facebook consta em relatório encaminhado ao 16º Distrito Policial, no Bairro Dias Macêdo. “Fizemos um relatório e encaminhamos para o delegado Wilder Brito que junto com a gente vai estudar o caso. Vamos tentar resolver tudo o mais rápido possível”, disse.

A vizinha do casal, que preferiu não se identificar, falou do crime. “Eu ouvi ela gritando, dizendo que o filho estava morto. Era o que a gente escutava. Foi por volta das 2h da madrugada. Escutei também um barulho e, quando saí aqui fora, tinha carros de polícia e perícia. Vi a mulher, saí de dentro dela. Vi a ambulância saindo com o corpo do sargento. Tinha muito medicamento com tarja preta. O que chamou atenção que tinha vinho em cima da pia da cozinha”, disse.

Em depoimento aos policiais na delegacia, a esposa disse que foi agredida e depois obrigada a tomar comprimidos tarja preta com vinho. Depois o sargento obrigou o filho a tomar os remédios. A esposa do sargento falou também que desconhece as razões do crime. Outro filho do casal de cinco anos não tomou os remédios.

O subtenente continua em coma, em estado grave. Um novo boletim sobre o estado de saúde dele deve sair na tarde desta quarta-feira.

Crime

O subtenente do Exército Brasileiro de 45 anos é suspeito de usar medicamentos no assassinato do filho e na tentativa de matar a esposa. Ele também tentou se matar. O caso ocorreu na madrugada desta terça-feira (11), no Conjunto Napoleão Viana, no Bairro Dias Macêdo, em Fortaleza.

O filho não resistiu à medicação e morreu na madrugada. O subtenente está internado em estado grave no Hospital Geral

Militar, no Bairro Aldeota, na capital, sob escolta policial. Ele foi autuado por homicídio, lesão corporal e por violência doméstica com base na Lei Maria da Penha.

O caso foi registrado no 11º Distrito Policial (Pan Americano), mas foi encaminhado no fim da tarde de terça-feira ao 16º Distrito Policial (Dias Macêdo), que irá investigar o crime.

zoloft generic gluten free cheapest zoloft online [buy zoloft](#)
baclofen order online purchase baclofen online buy baclofen
online no prescription baclofen buy online [cheap baclofen](#)
online purchase baclofen uk baclofen

Fonte: G1.

Publicado por Folha do Progresso fone para contato Cel. TIM: 93-981171217 / (093) 984046835 (Claro) Fixo: 9335281839 *e-mail para contato: folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br

online canadian pharmacy store! [generic dapoxetine](#) 60mg. next day delivery, where to purchase dapoxetine .